



ATA N.º 04/2022 DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

Aos quatro dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas, no Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, sito na Rua Porto do Tejo, 6030-238 Vila Velha de Ródão, reuniu-se em segunda convocação a Assembleia-Geral da FPM.....

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por.....

- Presidente..... António Manuel Rodrigues de Moraes

- Secretária, por ausência do titular..... Ana Alexandra Pimentel Mendes

A Mesa da Direção por:.....

- Presidente..... Paulo Sérgio Oliveira Ferreira

- Vice-Presidente Actividades Administrativas..... António Alves Tunes

- Vice-Presidente Actividades Desportivas..... Jorge Manuel Soares da Silva

Compareceram neste Acto oito clubes filiados, a seguir identificados, os quais correspondem a oito delegados:.....

Clubes:

AJSMA – Associação Jetski e Motonáutica dos Açores..... Liliana Cristina Torres Carneiro

AJSMN – Associação Jetski e Motonáutica do Norte..... Ana Alexandra Pimentel Mendes

Clube de Caça e Pesca do Alto Douro..... António Alves Tunes

Clube Náutico Albufeira dos Patudos..... Jorge Manuel Soares da Silva

Clube Náutico de Angra do Heroísmo..... Cristina Elisabete Martins Pinto

Correct Craft Portugal (por videoconferência)..... Vasco Miguel da Silva Trindade

Iate Clube da Marina de Portimão..... Paulo Sérgio Oliveira Ferreira

Wake Villa Wakeboard Club..... Nuno Almeida d'Eça

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral cumprimentou os filiados presentes e deu início aos trabalhos de acordo com os pontos da convocatória.....

CONVOCATÓRIA

A Federação Portuguesa de Motonáutica vai realizar uma Assembleia-Geral ordinária cuja convocatória tenho o grato prazer de lhe enviar, de acordo com o disposto no artigo 9.º dos Estatutos da F. P. Motonáutica.....

Este acto terá lugar no dia 04 de Novembro de 2022, pelas 16 horas, no Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, sito na Rua Porto do Tejo, 6030-238 Vila Velha de Ródão, com a seguinte.....

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Leitura da Convocatória.....

2 – Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.....

3 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2023.....

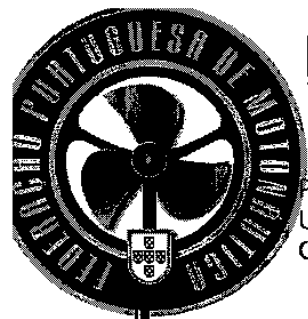
4 – Ponto livre.....

Em obediência ao articulado legal expresso nos Estatutos da Federação Portuguesa de Motonáutica, nomeadamente o n.º 21 do Artigo 9.º, se à hora marcada não se encontrarem presentes 2/3 dos Delegados com direito a voto, a mesma decorrerá com qualquer número de Delegados com direito a voto, decorrido que esteja um período de sessenta minutos, de acordo com o disposto no n.º 22 do mesmo Artigo 9.º.....

Os documentos de suporte à Ordem de Trabalhos encontram-se à disposição dos filiados e dos participantes por direito próprio na Assembleia-Geral, para consulta, na Sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, em prazo adequado.....

Lisboa, 19 de Outubro de 2022.....

O Presidente da Assembleia-Geral da F.P.M.....



.....(António Manuel Rodrigues de Morais).....

Tendo sido proposto, e aprovado por unanimidade, a dispensa da leitura da convocatória e da acta da Assembleia-Geral anterior passou de seguida a palavra ao Presidente da Federação que sublinhou ser objectivo da Direcção continuar a promover o crescimento sustentado da modalidade e o número de atletas filiados nas diversas modalidades da motonáutica, com particular foco nas camadas jovens. Referiu, ainda, que a organização de eventos desportivos Internacionais tem cada vez mais um âmbito de desenvolvimento estratégico quer a nível de promoção nas diversas disciplinas em Portugal, quer na influência que Portugal vai conquistando nas Federações Internacionais como se pode observar pelo número de participantes inscritos nestas provas durante o ano de 2022. Incidindo na apresentação do Plano de Actividades para 2023 informou ser objectivo da Federação que as provas de GT15 finalmente se realizem no próximo ano. Procedeu de seguida à exibição de um vídeo de apresentação do projecto Propstars destinado às camadas jovens, afirmando que gostaria de ver implementado este projecto nas Escolas e propondo a criação de camisolas universais (numeradas, com logotipo da Federação, da UIM e da IWWF), pelo que lançou o desafio aos Delegados das disciplinas de ski náutico e wakeboard presentes.....

O Delegado Vasco Trindade afirmou ser muito interessante qualquer projecto que envolva crianças, sendo actualmente o que falta no ski náutico e no wakeboard, pois é a base de tudo. A questão é saber como é que se operacionaliza de forma a envolver os jovens, principalmente em termos de custos (seguros, etc) para que os miúdos possam ir às provas sem terem custos acrescidos, depois caberá às Escolas dar a informação e se em cada dez miúdos se conseguir ter um para a alta competição é óptimo. Considera que para isso é necessário que se consiga um acordo entre todos os Clubes para que cada um faça o seu trabalho nesse sentido.....

O Presidente da Federação concorda ser essa a ideia de base e que deveria começar-se a alicerçar as coisas para em Janeiro ter este projecto a funcionar, tendo em conta que este ano já se verificou um aumento significativo no aumento do numero de filiados do ski náutico e do wakeboard.....

Levantada a questão do seguro desportivo por parte dos Delegados Vasco Trindade e Nuno Eça para este tipo de projecto de captação de jovens em que consideram que, para fomentar e incentivar a participação neste tipo de actividade desportiva, deveria haver uma forma de inclusão destes praticantes com o mínimo de custos possível, o Presidente da Direcção concordou, mas referiu que a limitação que se levanta é o facto de o IPDJ não contabilizar esses praticantes como atletas se não possuírem o seguro desportivo obrigatório. Considera, por isso, que deverá ficar definido nesta Assembleia fazer-se junto das escolas um levantamento de todos os atletas para apresentar ao mediador de seguros e analisar a possibilidade de uma apólice de grupo que contemple as condições necessárias.....

Retomando a apresentação do Plano de Actividades 2023, para a Fórmula Futuro propõe-se a realização de provas na Figueira da Foz, Lisboa e Madeira, enquanto que nas Aquabike está prevista a 1.ª prova em Luzim, a 2.ª em Marco de Canaveses, a 3.ª em Entre-os-Rios, seguindo-se Mira, Peso da Régua e Vila Velha de Ródão, ressalvando, no entanto, que os calendários das várias disciplinas agora apresentados são provisórios e estão sujeitos a alterações. Em relação ao calendário do wakeboard questionou os Delegados representantes da modalidade presentes sobre as provas apresentadas, designadamente, Montargil no mês de Julho e Castelo de Bode em Setembro, tendo sido referido que relativamente a Montargil existem para já algumas reticências.....

O Presidente da Federação manifestou o interesse em realizar o Campeonato do Mundo de Wakeboard mas da IWWF considerando ser importante a definição de uma data, como forma de ultrapassar a questão da WWA que pretende realizar o Campeonato da Europa em Ferreira do Zêzere, evento do



qual apenas teve conhecimento na BTL e que foi apresentado à Câmara.....

Interveio o Delegado Vasco Trindade para informar que se trata de Campeonatos diferentes, tendo em conta que a WWA é uma empresa profissional que organiza eventos e tem um evento a que chama World, enquanto que a IWWF, na qual a Federação é filiada, organiza Campeonatos do Mundo com todas as Federações Mundiais e atribui Títulos aos atletas.....

Neste sentido, o Presidente da Federação propôs incluir no Plano de Actividades o Campeonato do Mundo da IWWF, com a condição de que é aceite e há financiamento e faz-se, ou não há e não se faz, tendo em conta que a IWWF é organismo Internacional oficial da modalidade.....

Sobre este tema, o Presidente da Assembleia-Geral referiu que este tipo de situações em que são empresas que vêm dizer que são Campeonatos é sempre muito complicado e podem inclusive hipotecar a credibilidade da modalidade, opinião partilhada pelo Delegado Nuno Eça que deu o exemplo de uma organização anterior feita por essa empresa WWA, precisamente, em Ferreira do Zêzere.....

Ouvidos os esclarecimentos dos Delegados da modalidade Vasco Trindade e Nuno Eça sobre esta matéria, o Presidente da Assembleia-Geral sugeriu fazer-se uma intervenção directa e forte, em que a Federação deveria fazer um comunicado formal, quer ao Governo, quer a todas as Autarquias e órgãos de comunicação social dizendo que qualquer prova que não seja feita sob a égide da Federação Portuguesa de Motonáutica é uma prova ilegal, pirata e será objecto de procedimento judicial, com pedido de ressarcão financeira pelos prejuízos causados.....

O Delegado Nuno Eça subscreveu a sugestão propondo que deverá ser feita uma comunicação com efeito imediato às Autarquias, Entidades governamentais, Estado-Maior da Armada, etc, a impedir a organização de qualquer evento que não esteja sob a égide da Federação Portuguesa de Motonáutica. Qualquer competição tutelada pela FPM, nomeadamente, Ski Náutico, Wakeboard, Aquabike, Powerboat (Barcos de competição), Fórmula Futuro e Radiocontrolados tem de ser sempre organizada sob a égide da FPM, caso contrário serão efectivadas medidas de ressarcimento.....

O Delegado António Tunes propôs também o pagamento de um fee à Federação pela autorização/licenciamento de provas organizadas por promotores.....

O Presidente da Federação alertou, também, para o facto de neste tipo de provas muitas vezes não existirem seguros, licenças, ambulâncias ou segurança, pelo que a haver qualquer acidente a Federação não pode ter qualquer tipo de responsabilidade. Informou, ainda, que quando é autorizada uma prova a Federação envia um Delegado para supervisionar toda essa actividade.....

Posta à votação a proposta de comunicação formal de exercício forte da tutela da Federação Portuguesa de Motonáutica, a comunicação directa de que nenhuma prova pode ser feita sem autorização expressa da Federação e o pagamento do licenciamento da mesma, excepto, nos casos em que é de reconhecido interesse público e a Federação decida integrar como apoiante, a mesma foi aprovada por unanimidade.....

Ficou ainda definido pelo Presidente da Federação considerar na actividade desportiva do próximo ano as provas apresentadas pelos Clubes representados pelos delegados Vasco Trindade (3 provas) e Nuno Eça (2 de wakeboard, 1 de wakesurf e 1 mista, num total de 5), com a condição de todas elas ficarem sujeitas a alteração.....

O Presidente da Federação continuou com a apresentação do Plano de Actividades para 2023 fazendo referência às Escolas de Motonáutica que considera importantes, pedindo ao Presidente da Assembleia-Geral que seja deliberado no Presidente da Federação ou num dos Vice-Presidentes da Direcção a nomeação de uma pessoa para as Escolas de Motonáutica, uma vez que atendendo à saída do Sr. Vitor Neves para a reforma, é necessário ter uma pessoa para monitorização e acompanhamento dos jovens nas várias disciplinas, o que foi aceite.....



Pessoa Colectiva de Utilidade Pública – D.R. nº 139 – II série de 26/06/78
Utilidade Pública Desportiva – D.R. nº 209 – II série de 09/09/94
Contribuinte nº 501132546

Em relação ao apetrechamento informou que irá manter-se a parceria com a Rentastar, através da disponibilização de viaturas para os eventos, e também com a Liqui Moly, e manifestou o desejo destes patrocinadores terem mais presença nos eventos do wakeboard e do ski náutico.....

Passando ao Orçamento para 2023 informou existir uma diferença de 50.000,00€ de aumento de custos e de serviços especializados em relação ao ano anterior, estando relacionado com as provas Internacionais. Afirmou que cada vez mais as Câmaras estão a fazer financiamento directo e é intenção da Federação trabalhar cada vez mais com os stakeholders de forma a que as verbas passem directamente das Câmaras para os Clubes e a Federação poder funcionar como Entidade reguladora e fiscalizadora dos eventos. A Federação não existe para dar lucro nem prejuízo, a ideia é ir às entregas de prémios e garantir que as provas têm todas as condições para serem feitas, nomeadamente, a nível de segurança.....

Posto à votação o Plano de Actividades e Orçamento 2023 o mesmo foi aprovado por unanimidade.....

Nada mais havendo a tratar foi, pelo Presidente da Assembleia Geral encerrada a sessão, sendo esta ata assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia- Geral.....

O Presidente: António Manuel Rodrigues de Moraes

A Secretária (em substituição): Ana Alexandra Pimentel Mendes